

## RESENHA

MOREIRA, Renato Pires, HAMADA, Hélio Hiroshi (Coordenadores).  
**ESTUDOS DE INTELIGÊNCIA: faces da segurança pública na  
fronteira do Brasil.** 1. ed. – Belo Horizonte, São Paulo: D' Plácido, 2020.

*Sonia Cristina de Oliveira\**

*Clarindo Alves de Castro\*\**

**RESUMO:** Trata-se da quarta edição da coletânea de artigos, que integra a série “Inteligência de Segurança Pública”, com provocações sobre temas atuais e, propicia divulgar conhecimentos da atividade da inteligência ao patamar de pesquisa e ciência. A obra é composta de pesquisas, reflexões, olhares e perspectivas dos autores com base nos estudos e na experiência de trabalho. São 438 (quatrocentos e trinta e oito páginas) dividida em vinte e dois artigos, denominados capítulos, que foram organizados porque existem diálogos entre os temas na questão teórica e no âmbito da segurança pública. Anuncia a atividade de inteligência como uma ferramenta importante para a tarefa de investigar os aspectos ocultos e complexo da criminalidade, e de outras atividades na área de segurança pública.

**Palavras-chave:** Inteligência de Segurança Pública. Segurança Pública. Atividade de inteligência.

DOI: <https://doi.org/10.36776/ribsp.v4i8.125>

Recebida em 23 de setembro de 2020.

Aprovada em 5 de janeiro de 2021

\* Secretaria de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso (SESP/MT). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3039-367X> - CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2186831983752326>

\*\* Polícia Militar do Estado de Mato Grosso (PMMT). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5843-8003> - CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2293020083486685>

## 1 DA RESENHA

O livro que apresentamos é a quarta edição da coletânea de artigos que integra a série “Inteligência de Segurança Pública”, a qual se assoma a outras da Série “Inteligência, Estratégia e Defesa Social”, tecnicamente coordenado pelos expoentes Renato Pires Moreira e Hélio Hiroshi Hamada, e tem o privilégio de propor e divulgar conhecimentos da atividade da inteligência ao patamar de pesquisa e ciência.

A obra é composta de pesquisas, reflexões, olhares e perspectivas dos autores com base nos estudos e na experiência de trabalho, logo todos têm experiência na área, e, portanto, especialistas em Inteligência de Segurança Pública do estado de Mato Grosso. O exemplar foi publicado pela editora D’ Plácido e lançado em 2020, em Belo Horizonte/MG, contendo 438 (quatrocentos e trinta e oito páginas) e busca contribuir com a lacuna de conhecimento que existe no Brasil sobre o tema, ao mesmo tempo, traz a luz o desejo dos autores de dar notoriedade as suas práticas e incentivar outros profissionais a percorrerem a trilha do estudo e da pesquisa no intuito da atividade de inteligência se fortalecer e fincar suas bases teóricas e metodológicas no conhecimento científico. Disso decorre a maneira didática e a preocupação com o enfoque prático da produção.

No prefácio, há uma avocação sobre o que há de exequível e prático, concomitante, incentiva e entusiasma o leitor, por meio da apresentação dos capítulos, a percorrer as páginas, que versam sobre temas extremamente pertinentes à atividade de Inteligência de Segurança Pública e reafirma em que o mérito do trabalho está em trazer à tona temas atuais e complexos, no contexto estratégico do Sistema de Defesa Social, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Sistema Prisional e Sistema Socioeducativo e, deixa evidente que no mundo atual, não existe espaço para laborar com métodos tradicionais, por serem insuficientes para a investigação.

Desse modo, a atividade de inteligência apresenta-se como uma importante ferramenta para a desafiadora tarefa de descortinar aspectos ocultos no mundo do crime e de outras atividades na área de segurança pública. A obra traz uma linguagem clara e fácil de ser assimilada, ao mesmo tempo, lida com conceitos complexos. Está dividida em vinte e dois artigos, denominados capítulos, que foram organizados porque existem diálogos entre os temas na questão teórica e no âmbito da segurança pública.

O exemplar principia pelo artigo **A Importância do Planejamento Estratégico de Inteligência nas Ações e Operações no Estado de Mato Grosso**, e propõe compreender como uma ferramenta eficaz para o fortalecimento das ações de segurança pública, para isso, lança mão de aspectos teóricos e análise dos dados estatísticos das ações do Grupo Especial de Fronteira (Gefron), relativos às apreensões de drogas, armas de fogo, produtos de roubados. Por fim, a pesquisa evidenciou que com um planejamento de segurança alicerçado em estratégia que contemple um sistema de inteligência, o Estado será capaz de garantir ao cidadão o inalienável direito à liberdade e a vida na região de fronteira.

O segundo capítulo, denominado **O Processo Cíclico na Produção do Conhecimento de Inteligência de Segurança Pública**, discute que o processo cíclico de conhecimento de inteligência é papel do analista de inteligência e, conseqüente, qualquer profissional de inteligência, seja analista ou operacional, deve compreender a necessidade de domínio das técnicas genéricas de análise da produção do conhecimento, igualmente, as técnicas apropriadas pelos agentes operacionais, a fim de que todos compreendam a importância do aspecto de convergência entre a metodologia de atividade de inteligência e a metodologia genérica da produção do conhecimento e conclui que o Processo de Produção do Conhecimento não dispensa a rigorosa observância de todos os pressupostos doutrinários.

O terceiro capítulo elucidada o tema **Inteligência Policial e a atuação da polícia Judiciaria do Estado de Mato Grosso**, onde os autores expõem o processo de evolução e construção histórica da atividade de inteligência. Enfatizam a relevância, marco legal, conceitos e o papel na resolutividade das investigações. Discutem que, para combater a criminalidade, o estado de Mato Grosso conta, na segurança pública, com as agências de inteligência policial, que são fundamentais, em âmbito estratégico, tático e operacional, para as forças de segurança pública. Um conceitual entre inteligência de segurança pública e investigação policial, aproximação e diferenciação.

O quarto capítulo traz o tema **Difusão de Conhecimentos de Inteligência entre Agências dos Órgãos de Segurança Pública de Mato Grosso**, onde os autores abordam o problema da dificuldade de integração; não se trata de uma mera ação de compartilhar conhecimentos entre as diversas instituições; e propõem alternativas para melhor difusão do conhecimento de Inteligência de Segurança Pública entre as diferentes agências e, assim, melhorar o aproveitamento do princípio da oportunidade, fundamental no cotidiano da segurança pública. O estudo aponta que o entrave maior é a síndrome do secretismo que serve como um anteparo para o fluxo do conhecimento, como solução aposta na padronização dos documentos de inteligência e no fortalecimento de uma política que combata o excesso de barreiras à difusão dos conhecimentos, em especial, as de cunho corporativista.

O quinto capítulo clarifica **Inteligência de segurança Pública enquanto Assessoria nas Investigações de Crimes de Homicídio Qualificado Mercenário “Pistolagem” em Conflitos Agrários no Estado de Mato Grosso**. Procura articular acerca da complexidade das investigações criminais em crimes de homicídio mediante paga ou promessa de recompensa, conhecido também como crime-rei, homicídio mercenário e crime de

pistolagem. Por conta da complexidade, exige do Estado-investigação da aplicação de técnicas investigativas e o uso do aparato de inteligência, sob pena do inquérito policial se somar a uma negativa estatística de casos graves não solucionados, como tantos no país. A atividade de inteligência, mediante operações de inteligência e aplicação de técnicas operacionais surge como importante ferramenta a possibilitar a revelação de aspectos ocultos da atuação criminosa nessa modalidade de delito que, por vezes, seriam de difícil elucidação pelos meios clássicos de investigação policial. Os autores deixam patente que a atividade de inteligência se apresenta como uma importante ferramenta para a desafiadora tarefa de decifrar evidências do homicídio mercenário.

O sexto artigo refere-se ao **Aproveitamento pela Análise dos Relatórios de Busca Produzido pelas Equipes Operacionais da Agência Regional do Sétimo Comando Regional da Polícia Militar de Mato Grosso**. Trata-se de uma pesquisa desenvolvida em uma das agências de inteligência dos órgãos de Segurança Pública e, no texto em questão o *lôcus* de estudos foi a Agência Regional de Inteligência do 7º Comando Regional da Polícia Militar de Mato Grosso. Os pesquisadores procuraram demonstrar que os relatórios são produzidos por meio de uma metodologia específica que possibilita prever, prevenir, neutralizar e até mesmo reprimir os delitos, para contribuir com segurança da sociedade.

O sétimo artigo, designado **Eficácia da Interceptação Telefônica no enfrentamento às Organizações Criminosas no Estado de Mato Grosso**, relata acerca da eficácia da interceptação telefônica como meio probatório no combate ao crime organizado, ao mesmo tempo aponta os desafios dessa ferramenta atualmente. O texto deixa claro a possibilidade legal da interceptação telefônica, medida excepcional, com supedâneo na Constituição Federal e nas legislações ordinárias, e sinaliza que as interceptações telefônicas já não despontam

como um dos principais meios de obtenção de prova, nomeadamente em virtude dos aplicativos que se utilizam de dados de internet e possuem criptografia, vem perdendo o seu protagonismo para os aplicativos mais seguros.

O oitavo artigo, nomeado **Utilização dos Agentes de Inteligência do Corpo de Bombeiros Militar em Operações de Inteligência de Segurança Pública no Estado de Mato Grosso**, retrata que a Inteligência constitui o exercício permanente e sistemático de ações especializadas voltadas a assuntos de interesse dos Corpos de Bombeiros Militares, a proteção dos seus ativos corporativos, sendo exercida por suas Agências. De acordo com os autores, a utilização dos agentes de inteligência bombeiro militar pode acontecer para o reconhecimento e averiguação de ilícitos dentro de estruturas geridas por pessoas jurídicas, utilizando-se de Ações e Técnicas de Operações de Inteligência, onde o agente não levantará suspeita das suas reais intenções.

O nono artigo sob o título **A atividade de inteligência como estratégia de enfrentamento à corrupção e outros crimes envolvendo os serviços do Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso**, o estudo que tem por finalidade demonstrar que a Atividade de Inteligência é ferramenta adequada no combate à corrupção observada no DETRAN-MT, haja vista que produz conhecimento para assessorar os gestores nas decisões estratégicas, igualmente, organizar as informações, sistematizar e analisar os dados obtidos para a produção de conhecimentos, manter as informações seguras em bancos de dados, elaborar dados estatísticos e relatórios para identificação das necessidades de aperfeiçoamento e controle das atividades de trânsito e de polícia judiciária para subsidiar atividades, dentre outras missões importantes. O texto pontua outros já possuem serviços de inteligência nos seus Departamentos de Trânsito e sugerem a criação do setor de Inteligência no Departamento Estadual de Trânsito de Mato

Grosso irá contribuir na gestão, na tomada de decisões estratégicas e na redução de crimes.

O décimo artigo com o nome **Análise de inteligência: impactos das fake news na segurança pública no Brasil**, tem como objetivo analisar os impactos da mídia sobre a *fake news* na Segurança Pública Brasileira. Os autores destacam a necessidade de formação e atualização em recursos tecnológicos e humanos para identificar, prevenir e impedir a propagação do *fake news*. É um tema que traz grandes desafios para a Atividade de Inteligência de Segurança Pública.

O décimo primeiro versa sobre a **Atividade de inteligência de segurança pública na repressão de roubo e furtos de veículos que alimentam o tráfico de drogas na fronteira de Mato Grosso**. A pesquisa tem por objetivo apresentar os motivos que influenciam um infrator da lei a conter o roubo ou furto de veículos automotores no estado de Mato Grosso, em especial, nas cidades de Cuiabá e Várzea Grande, e levarem para a Bolívia ou regiões próximas. O texto expõe que as cidades de Vila Bela da Santíssima Trindade, Pontes de Lacerda, Porto Esperidião, Cáceres e Comodoro estão exatamente nessa fronteira, distribuídas ao longo dos 750 km de fronteira seca e outros 230 km alagada. Tal extensão territorial causa dificuldades para o trabalho de repressão, prevenção e combate ao crime.

O décimo segundo artigo **A influência do aplicativo WhatsApp na interceptação telefônica no âmbito do grupo de atuação especial contra o crime organizado do Estado de Mato Grosso**, o texto propõe compreender a interceptação telefônica como ferramenta de produção de provas e estudar os recursos do aplicativo WhatsApp sob a perspectiva do sigilo em comunicações. E infere que a interceptação telefônica já teve o seu ápice de resolutividade em uma investigação criminal, e que com o passar do tempo e, com os avanços tecnológicos, está ocorrendo uma substituição da comunicação via telefonia móvel convencional para o uso de mensagens

instantâneas e outros recursos dos aplicativos, em especial o *WhatsApp*.

O décimo terceiro artigo denominado **Análise de inteligência penitenciária: perspectivas e desafios contemporâneos do sistema prisional brasileiro** tem por finalidade verificar os desafios e as perspectivas do sistema prisional brasileiro no cenário atual. Os autores concluem que os problemas são graves, superlotação, não separação dos condenados e provisórios, falta de frentes de trabalho, falta de educação, morosidade da justiça, saúde precária, dentre outros. Diante desse quadro, a otimização da atividade de inteligência poderá ser útil no planejamento estratégico do sistema prisional brasileiro.

O décimo quarto artigo traz a **Expansão de integrantes e simpatizantes pertencentes às organizações criminosas nos presídios do Estado de Mato Grosso**. O estudo procura identificar os possíveis fatores que ocasionaram a expansão de organizações criminosas e faz sugestões para o enfrentamento desse problema que afeta as unidades prisionais de Mato Grosso. O estudo baliza que a transferência de presos de Cuiabá para Tangará da Serra apenas mudou de local o problema, pois a política de transferência de recuperandos e a sua separação por organização, em unidades do interior, faz com que haja uma mudança de problema de uma unidade para outra, e expansão da organização criminosa.

Uma sugestão para equacionar o problema é o fortalecimento da atividade de inteligência e a estruturação do Núcleo de Inteligência para o acompanhamento e o monitoramento dos líderes das organizações, logo, seria muito viável o agente de inteligência penitenciário na Segurança Pública.

O décimo quinto artigo assenta o tema **A aplicação de princípios de inteligência de segurança pública como uma ferramenta voltada ao sistema socioeducativo**. O trabalho tem por objetivo apresentar diagnóstico geral do Sistema Socioeducativo no Brasil; trazer aspectos legais e doutrinários de Inteligência

de Segurança Pública (ISP); expor o atual cenário desta instituição no Brasil e por fim mostrar possíveis ferramentas e sugestão de dados que devem ser registrados e gerenciados pela gestão do sistema socioeducativo. Entre outras questões o texto revela a premente necessidade de um espaço destinado à atividade de inteligência para a produção de conhecimento sinalizado por meio de uma metodologia e programas específicos, e assim, acompanhar e monitorar as notícias regionais sobre o desempenho do sistema socioeducativo.

O décimo sexto artigo apresenta **A importância da cavalaria na Polícia Militar do Estado de Mato Grosso nas operações psicológicas**. O presente trabalho tem por objetivo analisar a importância da cavalaria na Polícia Militar de Mato Grosso nas operações psicológicas, compreender as vantagens da utilização do policiamento montado, seu histórico e as características de outros regimentos montados no Brasil. O texto aponta que independentemente dos avanços tecnológicos o cavalo continua sendo uma importante ferramenta militar devido aos diversos tipos de uso e a sociabilidade do animal. A cavalaria no Estado de Mato Grosso tem mostrado a sua importância na área devido ao seu policiamento ostensivo, atuação em eventos, principalmente em locais onde existe um grande fluxo de pessoas.

O décimo sétimo artigo menciona o tema **Contrainteligência no contexto da atuação do grupo especial de fronteira para o enfrentamento ao tráfico de drogas**. Trata-se de uma pesquisa de campo, o qual verificou como ocorre a adoção das medidas de segurança orgânica pelo GEFRON/SESP-MT. O texto dialoga com que versa sobre a dificuldade de trabalho do GEFRON/SESP-MT na atuação dos crimes na região da fronteira. E procurou constatar a relação entre a atuação do GEFRON/SESP-MT no enfrentamento ao crime de tráfico de drogas e a Contrainteligência como instrumento de proteção dos ativos informacionais, de salvaguarda dos conhecimentos produzidos,

das instalações, dos agentes públicos envolvidos nesse processo, contra as ações de elementos adversos que visem comprometer ou enfraquecer a segurança da faixa de fronteira. Entre os resultados alcançados, a pesquisa revela que não existe um vasto conteúdo teórico sobre o assunto de Contraineligência nos órgãos policiais atuantes na faixa de fronteira do Brasil, o que dificulta a obtenção de parâmetros já existentes, para análise e melhor compreensão da atual situação mato-grossense.

O décimo oitavo artigo refere a **Prognósticos da inteligência de segurança pública sob as organizações criminosas: impacto das ações de violência contra as forças de segurança pública**. Tem por objetivo demonstrar a situação atual das organizações criminosas para entender cenários prospectivos para elaboração de planejamento estratégico. Discute as ações de violências realizadas por organizações criminosas, especialmente o Comando Vermelho – CV e Primeiro Comando da Capital – PCC, contra as forças de segurança pública.

No décimo nono artigo com o tema **Aspectos legais da atividade de inteligência de segurança pública**, os autores versam sobre os fundamentos legais da atividade de inteligência. Abordam diversos dispositivos legais do ordenamento jurídico, os ditames constitucionais, os quais zelam pela aplicação das leis, e pelo respeito ao contrato social. O artigo encerra aprofundando a importância da Atividade de Inteligência para a segurança da sociedade e para a promoção da soberania nacional, cidadania, dignidade da pessoa humana, valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e no pluralismo político.

O vigésimo artigo versa sobre **Prevenção do crime contra roubo a bancos no Estado de Mato Grosso**, os autores pesquisam as ações do “Novo Cangaço”, no estado de Mato Grosso, que teve o seu início no ano de 1998, no município de Rondonópolis (212 km). O estudo revela que se faz necessário aprimorar

as habilidades dos policiais nesse enfrentamento e, especialmente, habilitação e fornecimento de armamento compatível com o poder de fogo desses criminosos para proporcionar respostas imediatas às ameaças que se apresentarem em qualquer localidade do Estado.

O vigésimo primeiro artigo apresenta **Cibercrimes: aspectos, meios e legislação** e tem por objetivos analisar os mecanismos e a dinâmica do comportamento do crime em ambiente virtual, compreender as suas formas e os principais meios empregados, como o anonimato e a utilização de criptomoedas. Os autores advogam pela necessidade de avanços no corpo legislativo e nas ferramentas tecnológicas para o enfrentamento efetivo dos crimes informáticos, e propiciar melhoria na qualidade da segurança da sociedade. Revelam que à medida que a internet se torna um marco de desenvolvimento tecnológico, há uma migração para o ambiente virtual de práticas delituosas, os chamados crimes cibernéticos.

E, finalmente, o último capítulo encerra com o tema **Novo cangaço no estado de Mato Grosso e a importância da análise criminal**, apresenta a contribuição da análise criminal para a redução dos crimes de roubos contra bancos públicos e privados praticados por organizações criminosas, na modalidade novo cangaço, no estado de Mato Grosso, nos anos de 2010 a 2013. O autor encerra na convicção de que é evidente a importância da análise criminal, de modo que se torna necessária a capacitação dos servidores e a inclusão de agentes externos como sociólogos e estatísticos, dessa forma, a sociedade organizada. A contribuição de outros atores evita o viés eminentemente orgânico.

O livro, na sua integralidade, traz à tona temas atuais e complexos no âmbito da inteligência. Propicia aprendizagem de conceitos - chaves e contato com pesquisas com base em experiências. Ao fazer a leitura, o profissional certamente relacionará com os seus conhecimentos prévios e as experiências vividas de seus colegas que trabalham com a

inteligência no campo da segurança pública, a qual igualmente, irá levá-lo ao aperfeiçoamento de técnicas e táticas. A fluidez e a singeleza da obra contribuíram com a formação de qualquer profissional de diferentes áreas, que seguramente levará a outros patamares de conhecimento e sensibilidade quanto a importância dos temas para a segurança da sociedade. Vivemos em mundo cheio de desafios, entre eles se destaca a importância de se aprender a lidar com a ausência de valores morais, como a honestidade, a tolerância e o respeito aos direitos fundamentais. A obra nos faz entender a importância do conhecimento como uma ferramenta libertadora e, ao mesmo tempo, questionar-se como as

pessoas são capazes de produzir tanto mal uma as outras, como furtar, agredir, subtrair os bens, denegrir, como por exemplo, usar as *fakes news* que dilaceram a imagem do próximo com mentiras e distorções sem compaixão. O que leva a tanta maldade? A obra refere-se a uma área específica, porém traz profundas reflexões para qualquer leitor, em cada artigo é possível se surpreender com temas atuais e relevantes sobre a atividade de inteligência de segurança pública.

MOREIRA, Renato Pires, HAMADA, Hélio Hiroshi (Coordinators).  
INTELLIGENCE STUDIES: faces of public security at the Brazilian border.  
1. ed. – Belo Horizonte, São Paulo: D' Plácido, 2020.

**ABSTRACT:** This is the fourth edition of a collection of articles that is part of the series "Intelligence of Public Security", with incitements on contemporary themes and it allows us to disseminate knowledge on the intelligence activity at the level of research and science. The paper is constituted of investigations, reflections, viewpoints, and the authors' perspectives based on studies and work experiences. There are 438 (four hundred and thirty-eight pages) divided into twenty-two articles, called chapters, which were organized because there are dialogues between the themes in the theoretical question and in the scope of public security. It announces intelligence activity as an important tool for the task of investigating the hidden and complex aspects of crime, and other activities in the area of public security.

**Keywords:** Public Security Intelligence. Public security. Intelligence Activity.